



RELATÓRIO FINAL

Marketing, Publicidade e Relações Públicas

Universidade Europeia de Lisboa

Prof. Joana Motta



Índice

Introdução.....	3
História do Parque Natural.....	4 a 5
Parques Naturais Concorrentes.....	6 a 7
Público- Alvo.....	8
Análise SWOT.....	9 a 10
Desenvolvimento do Tema.....	11 a 13
Objectivos.....	14 a 15
Metodologias.....	16 a 17
Aspectos Inovadores.....	18
Mapa do Parque.....	19
Áreas do Parque Natural.....	21 a 25
Orçamento.....	26 a 32
Parcerias.....	37 a 44
Normas do Parque.....	45 a 46
Preços.....	47 a 48
Marketing Mix.....	49
Possibilidades de Implementação.....	50 a 52
Conclusão.....	53
Anexos.....	54
Bibliografia.....	55

INTRODUÇÃO

No âmbito da unidade curricular Laboratório de Marketing e Comunicação, leccionada pela docente Joana Motta, vamos elaborar um projecto inserido no Concurso EDP Challenge, que incide no sobre o turismo da região de Trás-os-Monte, mais precisamente, Parque Natural do Baixo Sabor.

Parque Natural, é um projeto em estudo pela Associação de Municípios do Sabor que tem por objetivo, a valorização, divulgação e monitorização do património natural e cultural do território.

Este projecto promove o desenvolvimento sustentável da região e das comunidades locais através da potenciação das actividades económicas centradas na conservação da natureza, da biodiversidade e dos recursos naturais, agregando parcerias locais.

Tendo como base todos estes aspectos, vamos criar estratégias, espaços e pontos de interesse no Parque Natural do Baixo Sabor, expondo desta forma o próprio Parque, a região, as tradições e instigando o turismo em Portugal.

HISTORIA DO PARQUE NATURAL

O Parque Natural do Baixo Sabor, ao qual apelidámos de **Baixo Sabor Nature Park** nasceu como medida compensatória da criação da Barragem na Região do Baixo Sabor. Esta foi uma forma de minimizar os impactos ocorridos na natureza.

As medidas compensatórias tem como objectivo trazer uma contrapartida aos efeitos negativos do projetos que não podem ser evitados ou reduzidos. Estas medidas são adoptadas , com prioridade junto do local danificado para garantir que cumpre a sua função de maneira pertinente.

As medidas devem conservar sustentavelmente a qualidade do ambiente danificado ou exposto através da preservação dos habitats, das espécies e dos ecossistemas.

Neste sentido, a EDP quer criar um Parque Natural que vai diminuir o impacto que a construção da barragem do rio Sabor, afluente do Douro, vai ter sob o meio ambiente. O projeto também vai desenvolver economicamente a região q que tem um grande potencial turístico mas pouco explorado.

A construção deste Parque tem por principal objetivo a diminuição dos impactos da construção do barragem mas também de valorizar, divulgar e monitorizar o património natural e cultural do território.

A região dispõe de dois períodos no quais a clima é mais favorável (abril ao junho e setembro a novembro) de quando as temperaturas são mais amenas.

Do ponto de vista geográfica o parque vai se expandir sob quatros municípios (Macedo de Cavaleiros, Alfândega da fé, Torre de Moncorvo e Mogadouro), que fazem parte da mesma região, a região do Baixo Sabor.

Fonte: ARH do Norte, I.P., 2010; ICNB, 2010¹¹



Mapa Parque

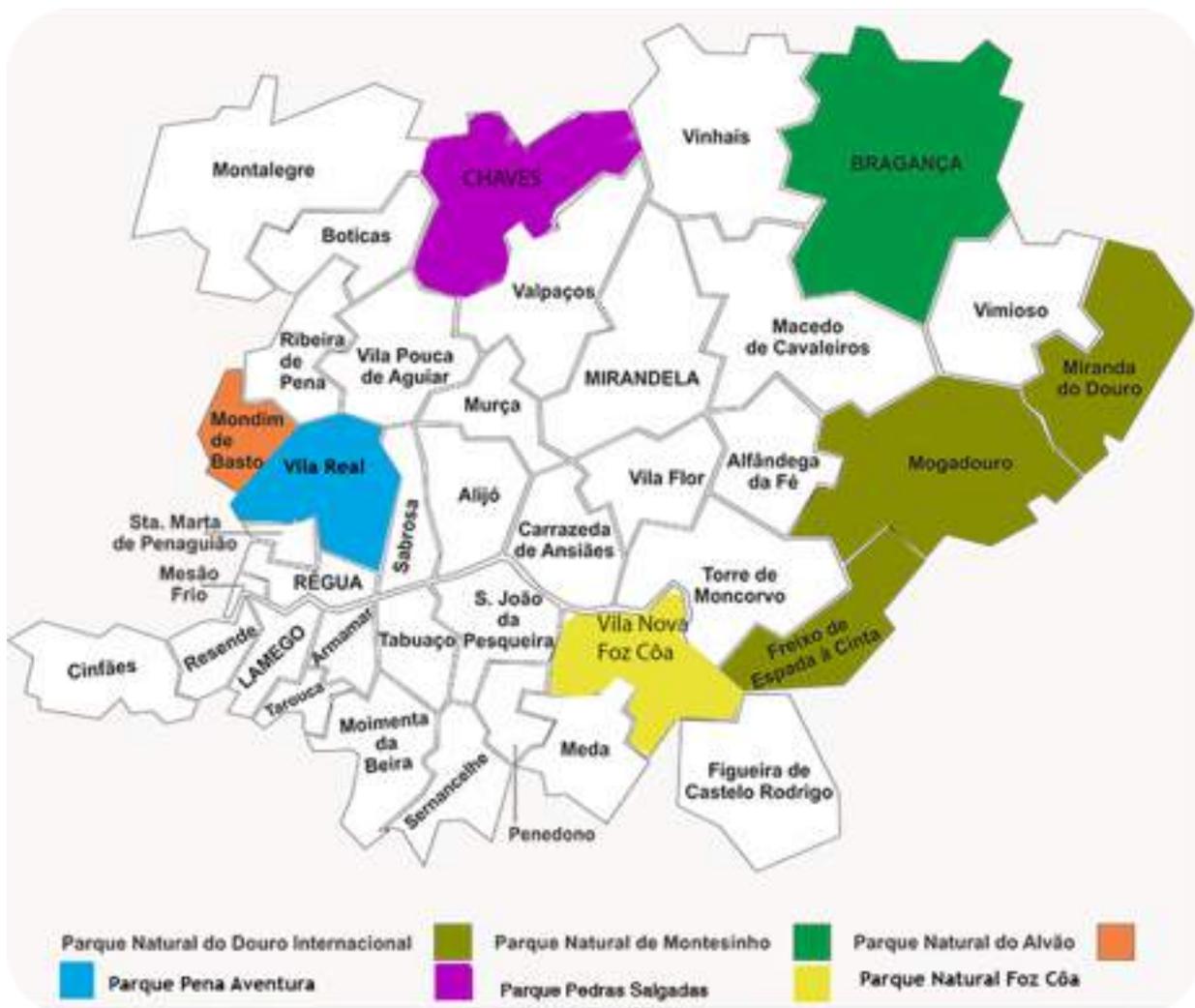


Mapa Rio

CONCORRÊNCIA

Região Trás-os Montes e Alto Douro

- Parque Natural do Douro Internacional;
- Parque Natural do Alvão;
- Parque Natural de Montesinho;
- Parque Natural Foz Côa;
- Parque Pedras Salgadas;
- Pena Aventura.



Depois de uma forte análise de Benchmarking, concluímos que o Parque

Pedras Salgadas é um bom exemplo a seguir no **Baixo Sabor Nature Park**, pois este concorrente é muito forte em casas de madeira sustentáveis ,num ambiente ecológico e de design inovador.

O Parque Pena Aventura é muito reconhecido pelas actividades de adrenalina e pela boa estrutura organizacional das actividades, o que nos parece um bom exemplo a seguir.



Parque Natural Pedras Salgadas

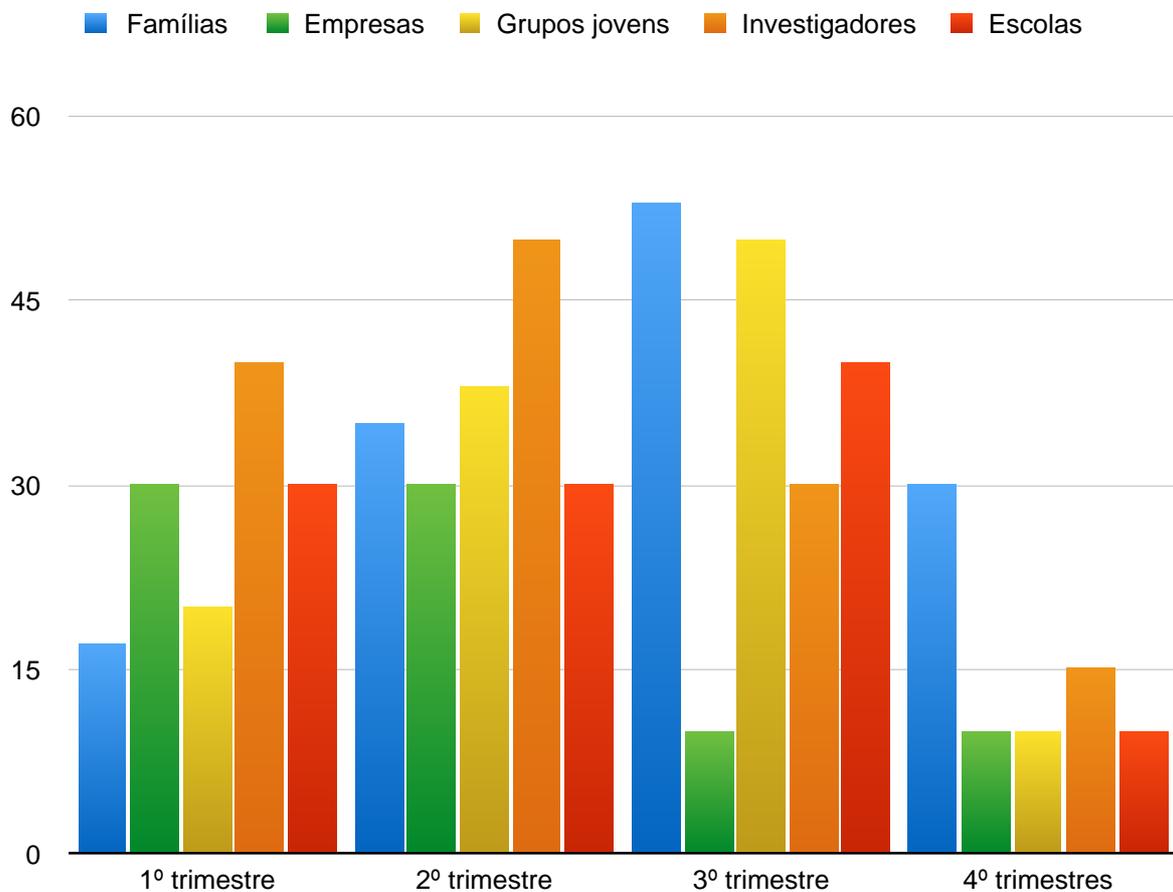


Pena Aventura Park

PÚBLICO-ALVO

- Famílias Portuguesas e Espanholas;
- Grupo de jovens dos 20 aos 35 que procuram aventura;
- Empresas que querem promover actividades de Team Building;
- Escolas;
- Investigadores e curiosos nas áreas de Biologia e de Geologia.

Média de Afluência do Público-Alvo



Estimativa de Sondagens

ANÁLISE SWOT

FORÇAS

- O Parque Nacional do Baixo Sabor, vai criar valor e trazer notoriedade à Trás-os-Montes;
- Expor o mercado Nacional;
- Aproveitamento de zonas Rurais para Turismo Rural
- O Parque vai ser o garantia da qualidade;
- A proximidade com a Espanha que atrai muitos turistas e facilita o acesso;
- Grande variedade de recursos naturais (espécies naturais, montanha, rios, floresta,...);
- A infra-estrutura sustentável;
- Paisagem protegida;
- Grande diversidade de fauna e flora;
- Acordos com municípios;
- Actividades ao ar livre.

DEBILIDADES

- A falta de qualidade nos alojamento locais;
- Imagem pouca apelativa como destino de férias;
- Afastamento das zonas urbanas;
- Orçamento limitado;
- Pouco investimento no Sector Turístico;
- A falta de especialização no Sector Turístico;
- Acessos precários para o Parque.

OPORTUNIDADES

- Mudanças no comportamento do consumidor, maior procura por Turismo na Natureza, ecológico e sustentável que geralmente é mais sofisticado e se afasta das massas;
- Utilização de Recursos disponíveis apoiados na sustentabilidade
- A região Trás-os-Montes tem um potencial turístico que não foi devidamente explorado;
- Vantagens económicas para habitantes da região;
- Criação de valor económico, social e turístico;
- Aumento da população activa na Região Trás-os-Montes e de postos de trabalho.

AMEAÇAS

- Desertificação continua aumentar nas aldeias, maioritariamente de jovens que procuram novas oportunidades nas grandes cidades;
- Forte concorrência de outros Parques Naturais;
- Críticas e manifestações por parte de Activistas Ambientais;
- Debilidade Económica de Portugal e Espanha;
- Emergência dos concorrentes: destinos idênticos (natureza e cultura) com preços mais baratos, como por exemplo países de Leste.
- Poluição do Parque

DESENVOLVIMENTO DO TEMA

O tema que vamos explorar incide sobre o futuro Parque Natural do Baixo - Sabor. A nossa ideia consiste na criação de um Turismo Sustentável com uma vertente de aventura, gastronómica e de relaxamento, aonde todos têm lugar, dos mais pequeninos, aos graúdos, dos rebeldes aos seniores e das famílias e até às empresas.

Pretendemos criar um Parque Natural onde se junta um conjunto de atividades radicais como de lazer, num ambiente ecológico em que a sustentabilidade é o fator primordial.

Um Parque Natural que pela primeira vez na história permita que a natureza, a aventura e o conforto se fundam em um.

Acreditamos que para que o Parque seja auto-sustentável e tenha retorno económico necessita de ser fechado e a entrada nele requer a inscrição nas atividades tal como no alojamento.

O alojamento que temos previsto são três. Para um alojamento de classe superior temos os *bungalows* de dois, quatro ou seis quartos. Todos equipados com casa de banho, lençóis, toalhas e uma pequena cozinha. Estará à disponibilidade destes hóspedes um *jacuzzi* por cada bungalow.

Esta zona privilegia de um café / bar, em que o mesmo é explorado pelos locais. No entanto a decoração e o funcionamento do mesmo é regido pelas regras de funcionamento do Parque Natural com o intuito de garantir a sustentabilidade e a harmonia do espaço no enquadramento do Parque Natural.

O alojamento mais económico tem ao seu dispor o parque *Glamping*. Quem optar por este alojamento terá que ao seu dispor tendas, colchões e almofadas de extremo conforto. Como igualmente uma área de chuveiros e casas de banho individuais, pequenos fogões de campismo, churrasqueiras, áreas de refeição e piquenique.

A terceira alternativa é o parque de Roulottes, sendo que este é o alojamento mais económico dos pacotes disponíveis.

O Parque terá uma zona de restauração, em que haverá restaurantes com comida regional, como também de refeições mais leves. Todos os restaurantes estarão ao abrigo das regras de funcionamento e decoração do Parque. A construção dos espaços só usará materiais sustentáveis e biodegradáveis e unicamente provenientes da região. Os menus dos mesmos estão ao cuidado das pessoas que exploram o local, sendo estes também das regiões locais.

Nesta mesma zona estará disponível uma loja de produtos artesanais como também um pequeno mercado aonde estarão à venda produtos cultivados na região como meio de abastecimento às pessoas que querem cozinhar nos Bungalows, no campismo ou mesmo nas *Roulottes*.

Neste paraíso na natureza, teremos um conjunto de atividades que os hóspedes poderão se inscrever anteriormente através do *website*, na entrada do Parque ou mesmo nos respetivos locais das atividades.

Temos ao dispor dos hóspedes as seguintes atividades e momentos de lazer:

Piscina exterior, onde a água usada será proveniente das chuvas de Inverno, através de depósitos colocados ao longo do Parque e que depois tratada para este uso. Centro de Spá e Relaxamento que estará aberto em todas as estações e terá uma piscina interna, sala de massagens, tratamentos de relaxamento e uma sauna ecológica, em que no Verão, o calor é extraído para dentro através de um aparelho específico, criando assim a temperatura necessária para o seu uso. Desta maneira há uma grande poupança energética como também um reforço sustentável no ambiente.

A piscina externa terá guarda-sóis, espreguiçadeiras como um bar à disposição.

Nos lagos fundados pela Barragem do rio Baixo-Sabor, vão estar igualmente disponíveis guarda-sóis, espreguiçadeiras de madeira, jangadas e vários brinquedos aquáticos.

A força do rio igualmente será aproveitada para realizar atividades como canoagem selvagem.

Haverá mais atividades desportivas como rapel, slide, bicicletas e percursos pedestres acompanhados por guias, aonde estes mostram a beleza da fauna e da flora presentes no Parque Natural.

Como aproveitamento dos recursos disponíveis na região, haverá uma base de voo com pareceria com o Centro de Avionagem do Mogadouro.

Haverá uma zona de Paintball em que a tinta desta atividade é biodegradável, como também uma pista de Karting todo terreno para adultos. Os mais pequeninos são um público bastante importante para nós e como tal criamos várias atividades de interesse para eles, Karting sem motor, *peddy-paper*, atividades de reconhecimento dos animais, passeios com guias e muitas outras.

Um dos pontos de maior importância neste projeto é também o Centro de Reabilitação e Tratamento de animais de feridos ou órfãos. Este Centro será constituído por veterinários e especialistas que tratarão dos animais até que estes estejam prontos para serem inseridos novamente no seu habitat natural. Juntamente com estes profissionais, haverá guardas florestais que asseguraram o bem-estar de toda a fauna e flora que se encontram no Parque Natural, com especial atenção aos que se encontram em vias de extinção.

Ao longo do Parque haverá vários pontos de informação como também de segurança e enfermaria.

O nosso projeto pretende-se ampliar a um leque de turistas a nível nacional como internacional, criando uma referência neste tipo de turismo. A aventura com qualidade, conforto e sustentável.

OBJECTIVOS

O projeto que estamos a desenvolver para o Parque Natural tem como objetivo primordial, proteger e valorizar o património natural de maneira sustentável. Como também dinamizar o património cultural e humano da região de Trás dos Montes, implementando uma política inovadora do seu ordenamento territorial e de desenvolvimento económico, social e cultural, respeitando sempre a questão ecológica.

O Parque vai ser um território rural, conhecido a nível nacional e internacional pelo seu forte valor patrimonial, paisagista e referência a nível turístico também pelas acomodações e atividades desportivas.

Todo o projeto é fundado sobre a proteção e a valorização do património e da natureza.

O Parque Natural terá a possibilidade de alojamento, onde as atividades humanas motivem as descobertas, o turismo, os lazeres, o desporto e o relaxamento.

Principais objetivos:

- Turismo sustentável;
- Preservar a biodiversidade, sobretudo dos meios naturais e das paisagens (proteção do tritão e das espécies presentes no território, dar valor a esta riqueza natural)
- Dinamizar os Municípios;
- Realce a nível nacional e internacional dos produtos regionais;
- Criação de postos de trabalho;
- O ordenamento do território
- Desenvolvimento económico, social, cultural

- Combater a desertificação da região
- Contribuir com programas de investigação

Um património Excepcional

A região de Trás dos Montes tem riquezas naturais duma grande variedade, um património excepcional e este património tem que ser dinamizado e ganhar visibilidade a nível nacional e internacional (o tritão, os veados, as corças, etc.)

O desenvolvimento sustentável

Cada atividade humana deve ser analisada em termos de impactos sobre a natureza e devemos transmitir um território intacto para as gerações futuras.

Os efeitos negativos da construção desta barragem devem ser ultrapassados por os efeitos positivos sobre a região.

A agricultura

O Parque Natural vai apoiar a agricultura, vai proteger as terras, incentivar os agricultores produzir e vai promover os produtos de qualidade da região.

Nos diferentes pontos de venda e restauração do Parque Natural só os produtos locais serão vendidos.

A imagem

O Parque vai trazer um grande desenvolvimento económico, ambiental e cultural. Toda esta valorização vai aumentar o prestígio da região como também reforçar a imagem da EDP a nível ambiental e de sustentabilidade.

METODOLOGIAS

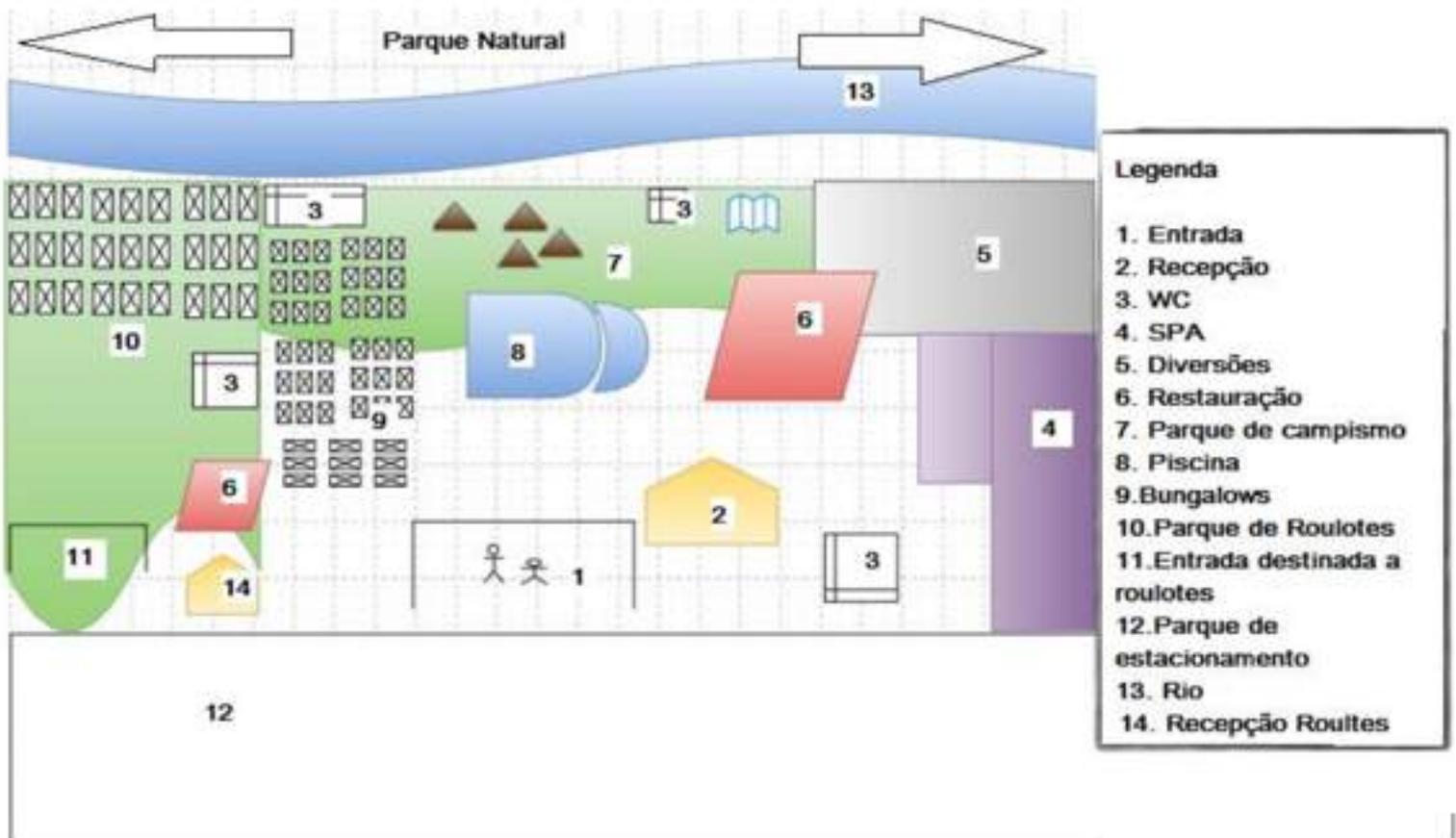
- Pesquisar materiais biodegradáveis e parceiros locais para a construção do Parque Natural;
- Organizar um grupo de veterinários e especialistas para que se possa investigar qual a melhor forma de construir áreas específicas para cada animal e quais os materiais necessários para os tratar;
- Pesquisar e agrupar todas as empresas de produção de alimentos provenientes daquela zona;
- Enumerar os restaurantes existentes na área com disponibilidade para entrar no nosso projeto, para mais tarde poder se realizar um concurso
- Concluir quantos funcionários vão ser necessários para as áreas de receção, manutenção do Parque, Veterinários, restauração, postos de informação, instrutores, auxiliares;
- Utilizar métodos qualitativos e quantitativos (inquéritos e questionários, com o objetivo de saber quais os principais interesses das populações vizinhas num projeto deste género, entrevistar as potenciais parcerias no âmbito de esclarecer as suas necessidades e interesses em relação ao nosso projeto);

- Realizar um orçamento que inclua os gastos e investimentos necessários;
- Fazer um estudo de mercado sobre concorrentes a nível Internacional para que possa haver uma comparação de métodos de trabalho, disposição física dos Parques como preços praticados;
- Implementar regras de conduta no Parque;
- Campanhas de Comunicação.

ASPECTOS INOVADORES

- Primeiro Parque Natural a nível Nacional e Internacional com esta vertente turística sustentável;
- Utiliza a natureza no seu aspeto mais puro, aproveitando todos os recursos naturais que esta tem para a oferecer numa forma dinâmica;
- Promove o comércio Trasmontano a nível Nacional e Internacional através de um turismo inovador;
- Utilização de materiais ecológicos e biodegradáveis em todo o projeto;
- Englobar vários públicos, jovens; famílias; adultos que procuram umas férias económicas ou pessoas que procurem umas férias na aventura mas com alojamento de luxo; empresas com os seus funcionários;
- Realização de Eventos e Workshops dinâmicos sobre a fauna e flora presentes no Parque;
- Promover um código ético coerente dentro das áreas protegidas.

MAPA DO PARQUE



ÁREAS DO PARQUE NATURAL

Área 1.

Entrada do Parque aonde se encontra a recepção e o parque de estacionamento.



Área 2.

- Bangalów 2 quartos, 4 quartos e 6 quartos: jacuzzi, casas de banho privadas, toalhas, lençóis, armários, mini cozinha com frigorífico e placa. Há um café /bar disponível para estes clientes.
- Campismo: tendas, sacos fornecidas pelo parque. Zona com WC privados e duches privadas, churrasqueiras, fogões de campismo, mesas.
- Parque para Roulottes.



Área 3.

Zona de restauração, aonde estão presentes restaurantes tradicionais e cafés *snacks* (estes negócios são explorados pelos locais).

A decoração e material do espaço é segundo regras pré estabelecidas do Parque Natural.

A loja do Parque Natural vai estar aqui localizada.



Área 4.

- Piscina exterior com espreguiçadeiras;

(Nesta área está disponível zona de bar à exploração)

- Centro de Spa com piscina interior, massagens e tratamentos



Área 5.

- Lagoas do rio com espreguiçadeiras e guarda-sóis. Haverá um bar à exploração.



Área 6.

- Rapel
- Escalada
- Bicicleta
- Canoagem



Área 7.

- Asa Delta;
- Avionetas



Área 8.

- *Paintball c/ tinta Biodegradável*



Área 9.

- Serviços de guias e jipes para conhecer a região exterior ao Parque Natural.



ORÇAMENTO

ÁREA DO ALOJAMENTO

Bungalow

- T1 versão 1: 5.000 euros



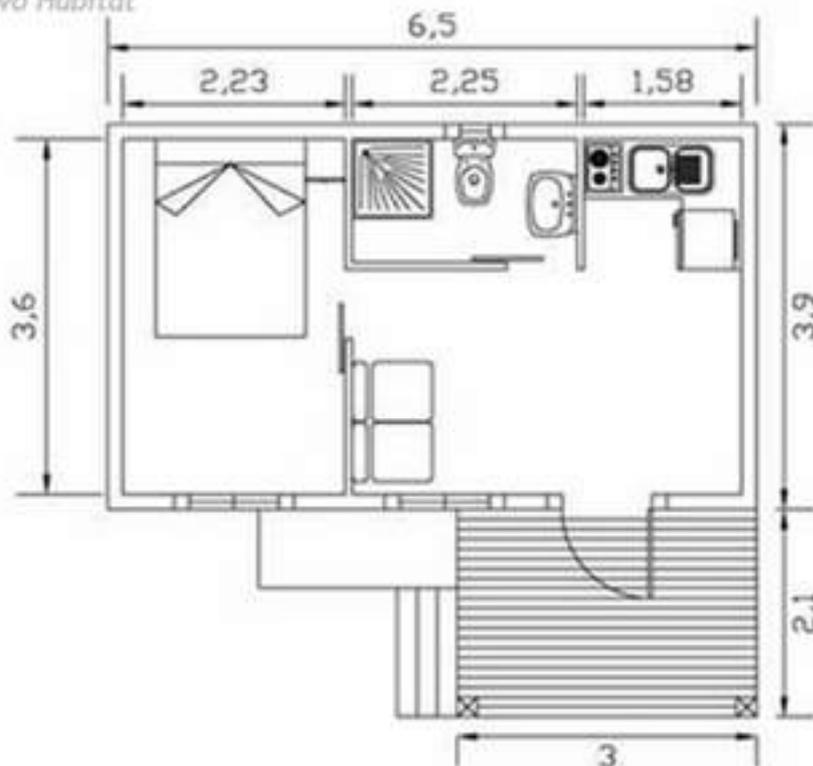
- T1 versão 2 equipado: 25.000 euros

Esta segunda versão de T1 já vem equipados com:

- Cozinha Equipada com frigorífico, placa vitrocerâmica, exaustor, micro-ondas e banca;
- Pré-instalação do sistema de detecção de incêndios;
- Rampa de acesso e portas dimensionadas para pessoas de mobilidade reduzida;
- Pré-instalação de ar condicionado;
- Alpendre Exterior.



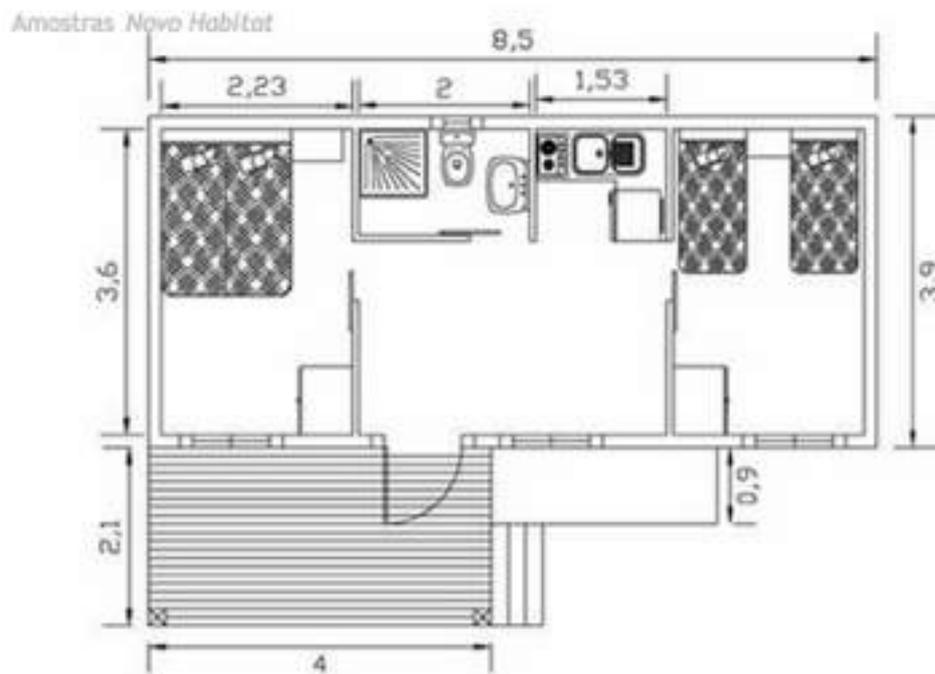
Amostras Novo Habitat



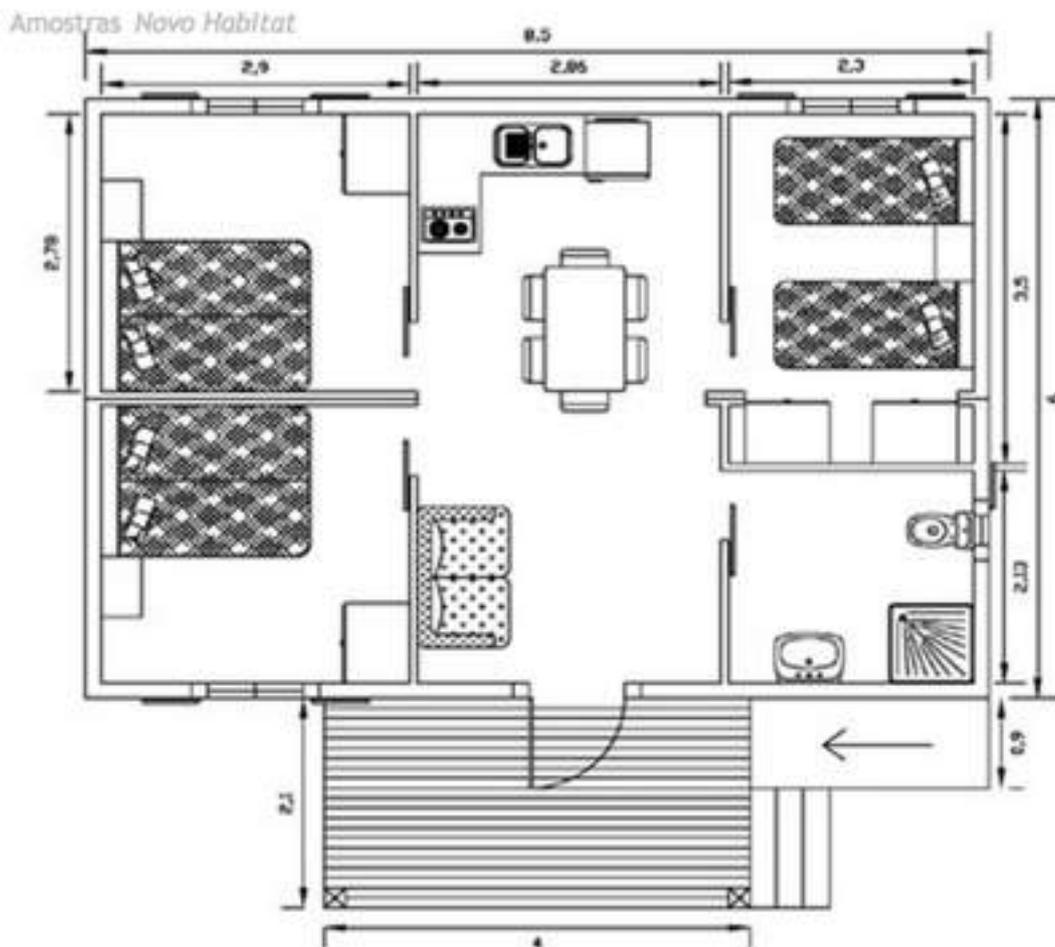
- T2 versão 1: 7.000 euros



- T2 versão 2 equipado: 31.000 euros



- T3 versão 2 equipado: 41.000



- T4: 20.000 euros

a) Bungalows versão 1		
Bungalow T1		5000 € x 6 = 30.000
Bungalow T2		7000 € x 6 = 42.000€
Bungalow T3		15.000€ x 6 = 90000€
Bungalow T4		20000 € x 6 = 120.000€
b) Glamping		200€ x 80 = 16000
c) Piscinas (2)		12.000€ x 2 = 2400
d) Espreguiçadeiras		25€ x 200 = 50000€

e) Restaurantes	25.000€ x 4= 100.000€
f) Loja	2000 €
g) Construção SPA	500000 €
h) Construção de Parque de Actividades	200000 €
i) Parque Roulottes	1000 €
j) Parque Estacionamento	1000 €
Total de Investimento Inicial	1109400 €

O que difere os Bungalow na versão 1 e 2, são o material e o isolamento em que este é feito como também o equipamento de cozinha que a segunda versão possui.

Glamping

200 euros/tenda: Panos, moldes madeira para segurar a tenda, colchão ou colchões, lençóis, mesinha, cadeira.



a) Bungalows	
Bungalow T1	€ x 6 = 100000€
Bungalow T2	31000 € x 6 = 186.000€
Bungalow T3	41000 € x 6 = 246.000€
Bungalow T4	51000 € x 6 = 306.000€
b) Glamping	200€ x 80 = 16.000
c) Piscinas (2)	12.000€ x 2 = 12400
d) Espreguiçadeiras	25€ x 200 = 50000€

e) Restaurantes	25.000€ x 4= 100.000€
f) Loja	2000 €
g) Construção SPA	500000 €
h) Construção de Parque de Actividades	200000 €
i) Parque Roulottes	1000 €
j) Parque Estacionamento	1000 €
Total de Investimento Inicial	1761400 €

Investimento Inicial versão 1

Investimento Inicial

versão 2

PARCERIAS

ÁREA RESTAURAÇÃO

● Pizzeria S.Pedro

- Ambiente Familiar
- Pratos de origem Italiana
- Fast-Food

Rua de S.Pedro, MACEDO DE CAVALEIROS



● O Lagar

- Restaurante
- Pratos típicos e requintados
- Produtos frescos da época

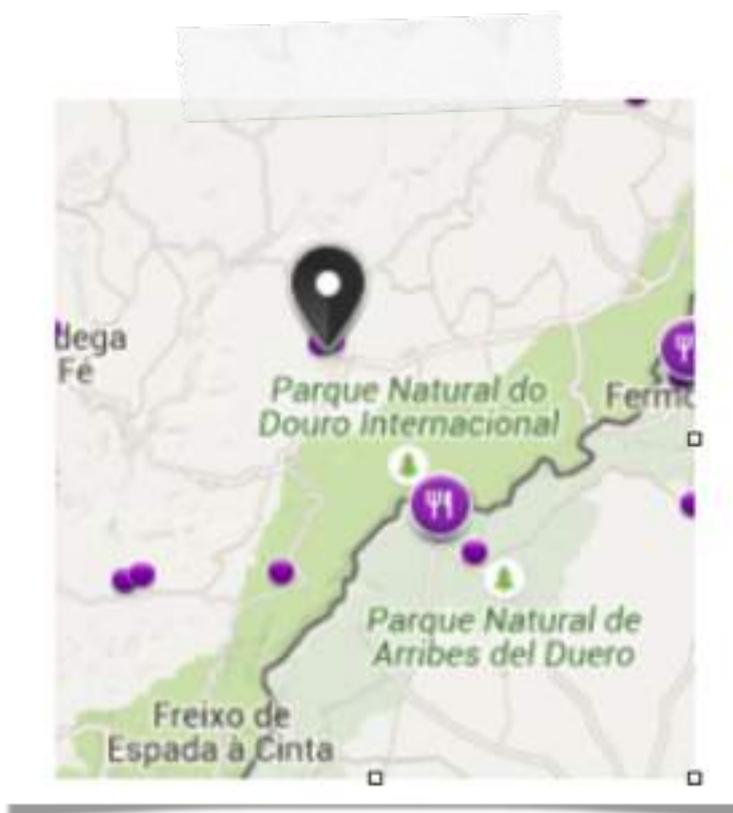
Rua Hospital ,TORRE DE MONCORVO



- A Lareira

- Restaurante
- Pratos regionais
- Ementas diárias

Avenida de Nossa Senhora do Caminho, MOGADOURO



- S. Sebastião

- Restaurante;
- Café;
- Snack-bar;
- Petiscos;
- Doçaria regional.

Largo de São Sebastião, **ALFÂNDEGA DA FÉ**



Os produtos Regionais que serão vendidos na loja do Parque Natural serão, os seguintes:

- Cereja
- Doces, Compotas, Geleias, Marmeladas
- Azeite
- Conservas (frutos e legumes)
- Cerveja artesanal
- Licores
- Doçaria
- Fumeiro
- Queijo
- Cogumelos
- Enchidos

ACTIVIDADE	CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	PARCERIAS
Canoagem selvagem	<ul style="list-style-type: none"> • Seguros de acidentes • Utilização do material • Regras de conduta 	RecordExtreme
<i>Aquaball</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Seguros de acidentes • Utilização do material • Regras de conduta 	RecordExtreme
<i>Kayak e "Gaivota"</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Seguros de acidentes • Utilização do material • Regras de conduta 	RecordExtreme
Pesca Desportiva	Formar Clube associado à Federação Nacional e fazer parte de Torneios e Workshops.	FPPD

- Broas

ACTIVIDADE	CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	PARCERIAS
Rapel e Slide	<ul style="list-style-type: none"> • Seguros de acidentes • Utilização do material • Regras de conduta • Divisão Etária 	RecordExtreme
Karts a pedais, BTT e Tiro ao arco	<ul style="list-style-type: none"> • Seguros de acidentes • Utilização do material • Regras de conduta • Torneios 	RecordExtreme
Paintball	<ul style="list-style-type: none"> • Seguros de acidentes • Utilização do material • Regras de conduta • Utilização de tinta biodegradável. 	RecordExtreme

ACTIVIDADE	CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	PARCEIROS ESTRATÉGICOS
Piscina interna	<ul style="list-style-type: none"> • “Aqua Spa” • Hidroginástica 	B’LIFE
Massagens	<ul style="list-style-type: none"> • Relaxamento • Especializadas • Pacotes 	B’LIFE
Tratamentos de Beleza	<ul style="list-style-type: none"> • Depilação/Epilação • Manicure • Pedicure • Pacotes 	B’LIFE
Centro de Fitness	<ul style="list-style-type: none"> • Banho turco • Sauna natural • Geotermal • Toalhas quentes 	B’LIFE Solauna - Bio Piscinas

ÁREA PISCINA E SPÁ ACTIVIDADES DESPORTIVAS

Hipermercado Continente

Propomos uma parceria com o Hipermercado Continente, em que os clientes que comprarem o Pacote vendido por este terão 20% acumulado em cartão



NORMAS DO PARQUE

Recepção

Os visitantes após entrarem no Empreendimento Turístico, adjacente ao Parque Natural, dirigem-se à Recepção onde estará disponível um conjunto de informações sobre as normas de utilização dos espaços comuns, assim como incentivos e práticas sustentáveis de boa conduta nas actividades disponíveis na zona de Diversões (5). Estará à disposição um vídeo de apresentação das actividades disponíveis, circundantes ao Complexo, com especial atenção à zona (13) do Rio e respectivas regras de utilização dos materiais e garantias de segurança.

Será utilizada uma pulseira de identificação, distinta por três cores da seguinte forma:

COR	ACESSO
BRANCA	Restaurantes (6) e Parque de Diversões (5)
VERDE	Todas as Áreas do Complexo, menos SPA (4)
VERMELHO	Acesso a todas as Áreas do Complexo

As pulseiras de identificação Verde e Vermelha, permitirão acesso a todas as actividades no Complexo, assim como na Área Fluvial, e haverá um limite de duas utilizações por dia para cada portador, para cada actividade específica. Antes de participar em qualquer actividade, haverá uma sessão de treino e apresentação das regras de utilização dos materiais.

É proibido

- Recolha ou destruição de espécies vegetais ou formações geológicas;
- Deposição de qualquer tipo de resíduos;
- Trânsito fora dos trilhos assinalados;
- Perturbação da tranquilidade do local;
- A realização de fogueiras;
- A prática de quaisquer atos que perturbem o equilíbrio ecológico do local.

O acesso à actividades radicais será vedado aos visitantes nas seguintes situações:

- Aos visitantes que apresentem mobilidade reduzida ou condicionada, sintomas de embriaguez, anomalias psíquicas, ou não possuam o equipamento adequado para efetuar o percurso;
- Por motivo de condições atmosféricas adversas.

LISTAGEM DE PREÇOS

Bungalow

ÉPOCA ALTA	ÉPOCA BAIXA
T1: 60€/noite	T1: 30€/noite
T2: 85€/noite	T2: 60€/noite
T3: 120€/noite	T3: 90€/noite
T4: 165€/noite	T4:120€/noite

Tendas

ÉPOCA ALTA	ÉPOCA BAIXA
Tenda c/2 camas adulto: 20€/noite	Tenda c/2 camas adulto: 10€/noite
Tenda c/ 2 camas adulto + crianças: 25€/noite	Tenda c/ 2 camas adulto + crianças: 15€/noite

Actividades

ÉPOCA ALTA	ÉPOCA BAIXA
Canoagem: 15€	Canoagem: 10€
Aquaball: free	Aquaball: free
Gaivota: free	Gaivota: free
Rapel: 9€	Rapel: 6€
Slide: 9€	Slide: 6€
Karts pedais: 9€	Karts pedais: 6€
BTT: 9€	BTT: 6€
Tiro ao Arco: 7€	Tiro ao Arco: 5€
Paintaball: 25€	Paintaball: 20€
Piscina Externa: free	Piscina Externa: free
Piscina Interna: 5€/hora	Piscina Interna: 2.5€/hora
Serviços Spá: entre 20 e 50€	Serviços Spá: entre 20 e 50€

MARKETING MIX

PRICE

Bungalow:
30€ a 165€/dia

Tendas:
10€ a 25€

Actividades:
6€ a 50€

PRODUCT

Parque Natural que fornece
serviços de Alojamento e
Actividades

PROMOTION

- Plataformas Digitais:
Website Facebook,
Instagram, Youtube
- Publicidade nos
Hipermercados Continente,
Parceria Hoteleira
- Panfletos, Outdoors

PLACE

- Câmaras Municipais;
- Pontos Turísticos;
- Agências Turísticas;
- Continente(Parceria)

POSSIBILIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO

- **Aproveitar o espaço natural, a biodiversidade, a fauna e a flora**

Sendo este, um Parque que contém predominantemente ecossistemas naturais ou seminaturais, com muita biodiversidade, vamos utilizar o espaço de modo que a fauna e flora presentes continuem com o espaço natural que necessitam, criando áreas livres e áreas definidas para as espécies que necessitam de maior proteção. Desta maneira os visitantes também podem ter contacto direto e com a informação respetiva de cada espécie.

Neste âmbito, a implementação de um centro de tratamento e reabilitação animal, onde as espécies em vias de extinção e debilitadas serão tratadas com todos os procedimentos e métodos necessários e por profissionais qualificados.

- **Utilizar recursos naturais e biodegradáveis**

Todos os materiais que vamos utilizar na construção do Parque Natural e nas atividades serão de origem natural, sustentável e biodegradável, utilizando sempre os recursos disponíveis na região (ex. madeiras) e criando um local onde a natureza seja a característica primordial e coadjuvando deste modo com todas as empresas situadas na zona, progredindo o mercado nacional e contribuindo para a sustentabilidade.

- **Combater a desertificação que se verifica nestes municípios**

Com o desenvolvimento das zonas suburbanas, o interior tem vindo a sofrer uma forte desertificação que se reflete na economia, na população, e nas grandes potências que integram, criando nas pessoas um esquecimento, resultando na queda de grandes empresas de produtos típicos, como é o caso da madeira, azeite, cereja, mel, (...)

Com a criação de um ponto de interesse desta magnitude, todos esses sectores locais tem oportunidade de se promover automaticamente e sem custos adicionais.

- **Promover o artesanato, alimentação e a cultura**

Criação de locais para venda de artesanato e alimentação típica da região, provas de vinho, e construção de restaurantes/tascas ao longo do parque, proporcionando aos visitantes contacto direto com a cultura e não tendo necessidade de se deslocar. Desta forma e em parceria com os proprietários dos restaurantes da região, que têm pouca visibilidade e aderência, proporcionamos-lhes um local com visibilidade e com todos os recursos necessários, sendo que estes só necessitavam de explorar o espaço. Assim, dinamizamos não só a região como ajudamos os negócios redundantes que estão em queda. O mesmo acontece com todos os outros sectores, utilizando as parcerias, oferecemos um espaço para poderem promover e representar os produtos. Iremos também ter áreas de

restauração outros tipos de alimentação de modo responder ao gosto de todos.

6. Proporcionar postos de trabalho

7. Promover o artesanato, alimentação e a cultura

8. Reaproveitar as áreas isoladas

9. Promover o Parque

CONCLUSÃO

De forma a ir de encontro a um equilíbrio social, cultural e económico na região do Baixo Sabor, a metodologia e respetiva proposta de valor do grupo passa por maximizar a utilização dos recursos naturais disponíveis e dinamizar sustentavelmente o leque de oferta turística na área conjunta entre a Barragem e o Parque Natural.

- *Na dimensão económica*, a proposta de valor procura preencher o potencial da região de forma a exceder as expectativas éticas, legais, comerciais e públicas – onde a viabilidade financeira assume uma visão de longo prazo.
- *A abordagem ambiental* pretende, através de métodos inovadores, eliminar lacunas relacionadas com gastos desnecessários e inapropriados dos recursos naturais da região, de forma a alcançar os objetivos de um Desenvolvimento Sustentável.
- Com o intuito de dinamizar os resultados, a política metodológica de ação passa também por uma envolvente social focalizada em aspetos como a criação de postos de trabalho, o desenvolvimento de talentos, o fortalecimento da lealdade dos colaboradores e potenciais clientes.

ANEXOS



BIBLIOGRAFIA

- http://www.cm-macedodecavaleiros.pt/PageGen.aspx?WMCM_PaginaId=44554
- <http://www.cm-alfandegadafe.pt/hotelariaRestauracao/4>
- <http://www.cm-alfandegadafe.pt/produtos/list/2>
- <http://turismovirtual.amdourosuperior.com/pt/microsite/poi/230/restaurante-o-tipico>
- <http://www.icnf.pt/portal/pesca/resource/doc/gest-rec/est/t13-09-72dpi.pdf>
- <http://www.amb.pt/index.php/documentos/category/5-decaracao-de-impacto-ambiental>
- <http://www.apambiente.pt/index.php?ref=17&subref=826>
- https://www.ccdrc.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=151%3Agestao-de-residuos-nao-urbanos&catid=135%3Aresiduos&Itemid=351&lang=pt
- http://www.apambiente.pt/_zdata/Instrumentos_de_Gestao/exARH_Norte/Relatrio_Sustentabilidade_2009.pdf
- https://www.edp.pt/PT/sustentabilidade/EDPDocuments/V2_19SE_RECAPEAH_Baixo_Sabor.pdf